

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE TRAUMAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA

Relatoria: DAYANE FREITAS DA SILVA
Tamires de Cássia Pontes

Autores: Rita de Cassia Ferreira Lins
Maria Izabel Siqueira de Andrade
Augusto César Barreto Neto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O trauma, atualmente, tem sido considerado como um grave problema de saúde pública, além de ser responsável por uma importante parte dos atendimentos hospitalares em todas as regiões do mundo. O trauma pediátrico vem se tornando uma preocupação crescente em saúde pública. As crianças traumatizadas necessitam de uma equipe treinada e de uma assistência especializada que possui características distintas. As lesões ocorridas devido a traumas em crianças na faixa etária de mais de um ano de idade é considerado como a mais importante causa de morte em todo o mundo e é a segunda causa principal de hospitalização nas pessoas com menos de 15 anos de idade. Objetivo: Analisar a prevalência dos traumas e associação com os fatores de risco em crianças e adolescentes atendidos no serviço móvel de urgência no Agreste de Pernambuco. Métodos: Estudo descritivo com análise retrospectiva, de natureza quantitativa do tipo transversal. O estudo foi desenvolvido na base do serviço móvel de urgência no município de Gravatá-PE localizado no agreste pernambucano a 80 km de Recife. O estudo foi realizado com prontuários de crianças e adolescentes até 19 anos atendidos no serviço móvel de urgência entre os anos de 2010 a 2014. Resultados: Foram coletados 649 prontuários dos quais 48,5% são de queixas de traumas 68,6% dos atendidos são do sexo masculino, o principal agravo foi os acidentes de trânsito 66,3% seguidos de queda 17,8%. O estudo mostrou uma maior incidência de traumas nas crianças de menor idade. Conclusão: A prevalência dos traumas em crianças e adolescentes está intimamente relacionada a fatores de risco como crianças do sexo masculino estão mais vulneráveis a diferentes tipos de trauma. Portanto é de fundamental importância as medidas de educação e saúde para a prevenção dos principais acidentes pediátricos.